

ORÇAMENTO

30 ABR 1991

Governo aplicou Cr\$ 158 bilhões nas estatais no primeiro bimestre de 91

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O secretário nacional de Planejamento, Marcos Giannetti da Fonseca, apresentou na última sexta-feira o orçamento de investimento das empresas estatais executado no primeiro bimestre de 1991.

Pela Portaria nº 74, de 22 de abril, o secretário Nacional de Planejamento excluiu do acompanhamento do orçamento de investimento a Companhia Brasileira de Projetos Industriais, devido à sua fase adiantada de privatização. A Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Armazenamento e a Companhia Brasileira de Alimentação não foram incluídas na execução do orçamento, tendo em vista que os recursos dotados para estes órgãos vão ser utilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento, que nasceu a partir da extinção das três primeiras.

O governo aplicou entre janeiro e fevereiro Cr\$ 158,4 bilhões em investimentos nas empresas estatais. Grande parte destes recursos teve como origem as receitas próprias das empresas estatais. A geração própria de recursos atingiu a Cr\$ 129,936 bilhões. O Departamento do Tesouro Nacional está entrando com Cr\$ 2,586 bilhões para aumento do patrimônio líquido das empresas e foram utilizados ainda, de outras fontes, mais Cr\$ 16,7 bilhões para a mesma finalidade. Foram realizadas operações de crédito de longo prazo, interna e externa, para financiar os investimentos

envolvendo Cr\$ 9,1 bilhões. Os recursos estão aplicados dentro da seguinte forma:

- O sistema Petrobrás aplicou nos dois primeiros meses de 1991 investimentos da ordem de Cr\$ 51,739 bilhões. A empresa Petróleo Brasileiro S.A. aplicou Cr\$ 43,315 bilhões; a Petrobrás Distribuidora realizou investimentos de Cr\$ 2,441 bilhões; a Petrobrás Internacional aplicou em investimentos Cr\$ 2,999 bilhões; a Companhia Petroquímica do Sul foi beneficiada com Cr\$ 843 milhões em investimentos.

- O segundo maior orçamento de investimento, executado no primeiro bimestre, é todo sistema Telebrás, com dotação da ordem de Cr\$ 46,315 bilhões. A maior parte destes recursos ficou com a Companhia Brasileira de Telecomunicações, com Cr\$ 8,461 bilhões. A Telecomunicações de Brasília recebeu Cr\$ 3,428 bilhões; a Telecomunicações de Minas Gerais ficou com Cr\$ 2,354 bilhões; a Telecomunicações do Rio de Janeiro ficou com Cr\$ 7,411 bilhões; Telecomunicações de São Paulo, Cr\$ 7,434 bilhões.

- As centrais energéticas, apesar da sua importância estratégica, acabaram ficando com Cr\$ 33,462 bilhões, o terceiro maior orçamento de investimento das estatais, pela ordem de importância. A Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco recebeu em janeiro e fevereiro em investimentos Cr\$ 17,115 bilhões. A Furnas Centrais Elétricas S.A. aplicou em investimento Cr\$ 10,608 bilhões. A Centrais Elétricas do Sul ficou com Cr\$ 1,732 bilhão e a Light, Serviços de Eletricidade foi contemplada com investimentos da ordem de Cr\$ 2,740 bilhões.

CRUZADOS BLOQUEADOS

Liberação via judicial.

F: 883-3343/64-9942